

Veículo: Difundir
Data: 13/02/17

Instituto Assaf: Títulos públicos lideram rentabilidade das aplicações financeiras nos últimos 10 anos

O Instituto Assaf levantou as principais aplicações financeiras nos últimos 10 anos, ou seja, de 2007 a 2016. Os dados demonstram os resultados acumulados de janeiro de 2007 a dezembro de 2016. Os valores acumulados são dos rendimentos nominais brutos, sem considerar custos operacionais e Imposto de Renda. São apurados, também, os rendimentos reais (descontada a inflação medida pelo IPCA - Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), conforme tabela a seguir:

	Rentabilidade Nominal	Rentabilidade Real
Título Público	417,60%	182,64%
Renda Fixa	182,57%	54,30%
Ouro	173,20%	49,19%
CDB	163,20%	43,73%
Poupança	102,25%	10,44%
Imóveis	100,03%	9,23%
Dólar	53,28%	-16,30%
Bolsa	35,43%	-26,05%
Inflação	83,13%	0,00%

FONTE: Instituto Assaf

Rentabilidade - Os investimentos em títulos públicos foram os mais rentáveis no período com uma rentabilidade bruta de 417,60% no período.

As aplicações em renda fixa foram calculadas atreladas a rentabilidades do CDI (Certificado de Depósito Interfinanceiro) atingindo 182,57% no período.

O ouro vem logo em seguida com uma rentabilidade de 173,20% acumulada no período. O investimento em metais preciosos como o ouro também é uma forma de poupança e investimento. Embora já tenha sido símbolo de ostentação de riqueza, o ouro está acessível aos investidores por meio do mercado de balcão e para os investidores mais sofisticados principalmente através de contratos negociados na BM&FBOVESPA. O investimento ganhou força mais precisamente com as crises norte-americana, europeia e agora no Brasil.

Na sequência veio o CDB (Certificado de Depósito Bancário) calculado pela média entre as aplicações pagas feitas por empresas e pessoas físicas. A aplicação mais tradicional do Brasil, a caderneta de

poupança teve um ganho de 102,25% no período. Os imóveis também foram considerados no estudo. Geralmente a avaliação do valor do imóvel é feita com base no valor por metro quadrado da construção. O indicador escolhido nesta pesquisa foi o INCC (Índice Nacional de Custo da Construção Civil) que afere a evolução dos custos de construções habitacionais. O dólar teve rendimento acumulado de 53,28% no período. Embora não seja um título propriamente dito, mas é popularmente considerado como uma alternativa para preservação de valor, principalmente quando as incertezas econômicas do país aumentam. Há, contudo, muitas alternativas legais para investimentos em fundos e contratos baseados na moeda americana, como os contratos derivativos, negociados nos mercados futuros e de opções. A Bolsa de Valores sofreu nos últimos anos e vem se recuperando, representada aqui pelo Ibovespa (índice Bovespa) que revela o desempenho médio das cotações do mercado de ações brasileiro, pois retrata o comportamento dos principais papéis negociados na BM&FBOVESPA.

**Assessoria de Imprensa do Instituto Assaf
Digital Assessoria-Comunicação Integrada**

Rodney Vergili / Natália Martins
Fones (11) 5081-6064 / (11) 5572-4563
(11) 9 9123-5962
Natalia@digitalassessoria.com.br
rodney@digitalassessoria.com.br

Link da matéria:

http://www.difundir.com.br/site/c_mostra_release.php?emp=1440&n_um_release=IHL8H765O29PB1OG&ori=V

Veículo: Gazeta da Semana
Data: 13/02/17

Instituto Assaf: Títulos públicos lideram rentabilidade das aplicações financeiras nos últimos 10 anos

O Instituto Assaf levantou as principais aplicações financeiras nos últimos 10 anos, ou seja, de 2007 a 2016. Os dados demonstram os resultados acumulados de janeiro de 2007 a dezembro de 2016. Os valores acumulados são dos rendimentos nominais brutos, sem considerar custos operacionais e Imposto de Renda. São apurados, também, os rendimentos reais (descontada a inflação medida pelo IPCA - Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), conforme tabela a seguir:

	Rentabilidade Nominal	Rentabilidade Real
Título Público	417,60%	182,64%
Renda Fixa	182,57%	54,30%
Ouro	173,20%	49,19%
CDB	163,20%	43,73%
Poupança	102,25%	10,44%
Imóveis	100,03%	9,23%
Dólar	53,28%	-16,30%
Bolsa	35,43%	-26,05%
Inflação	83,13%	0,00%

FONTE: Instituto Assaf

Rentabilidade - Os investimentos em títulos públicos foram os mais rentáveis no período com uma rentabilidade bruta de 417,60% no período.

As aplicações em renda fixa foram calculadas atreladas a rentabilidades do CDI (Certificado de Depósito Interfinanceiro) atingindo 182,57% no período.

O ouro vem logo em seguida com uma rentabilidade de 173,20% acumulada no período. O investimento em metais preciosos como o ouro também é uma forma de poupança e investimento. Embora já tenha sido símbolo de ostentação de riqueza, o ouro está acessível aos investidores por meio do mercado de balcão e para os investidores mais sofisticados principalmente através de contratos negociados na BM&FBOVESPA. O investimento ganhou força mais precisamente com as crises norte-americana, europeia e agora no Brasil.

Na sequência veio o CDB (Certificado de Depósito Bancário) calculado pela média entre as aplicações pagas feitas por empresas e pessoas físicas. A aplicação mais tradicional do Brasil, a caderneta de poupança teve um ganho de 102,25% no período.

Os imóveis também foram considerados no estudo. Geralmente a avaliação do valor do imóvel é feita com base no valor por metro quadrado da construção. O indicador escolhido nesta pesquisa foi o INCC (Índice Nacional de Custo da Construção Civil) que afere a evolução dos custos de construções habitacionais.

O dólar teve rendimento acumulado de 53,28% no período. Embora não seja um título propriamente dito, mas é popularmente considerado como uma alternativa para preservação de valor, principalmente quando as incertezas econômicas do país aumentam. Há, contudo, muitas alternativas legais para investimentos em fundos e contratos baseados na moeda americana, como os contratos derivativos, negociados nos mercados futuros e de opções.

A Bolsa de Valores sofreu nos últimos anos e vem se recuperando,

representada aqui pelo Ibovespa (índice Bovespa) que revela o desempenho médio das cotações do mercado de ações brasileiro, pois retrata o comportamento dos principais papéis negociados na BM&FBOVESPA.

**Assessoria de Imprensa do Instituto Assaf
Digital Assessoria-Comunicação Integrada**

Rodney Vergili / Natália Martins

Fones (11) 5081-6064 / (11) 5572-4563

(11) 9 9123-5962

Natalia@digitalassessoria.com.br

rodney@digitalassessoria.com.br
